

**INSTITUTO FEDERAL**  
Catarinense

Apêndice da Resolução nº 11/2015 – Regulamento da Atividade Docente

### Plano de Trabalho Docente (PTD)

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS CONCÓRDIA

Professor(a): Solange Aparecida Zotti Matrícula: 01988805 Ano/Semestre: 2016/2  
Categoria: (X) Efetivo ( ) Substituto ( ) Temporário Regime de trabalho: ( ) 20h ( ) 40h (X) DE

#### AULAS E ATIVIDADES DE MANUTENÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO ENSINO

Disciplina	Curso	Turma/semestre	Regime Anual/Semestral	C.H. Disciplinas	C.H. Semanal (aulas)	C.H. Semanal (horas)	C.H. Manutenção/Organização Ensino Semestral
Teorias Educacionais e Curriculares	Licenciatura em Matemática	2016/2	Semestral	60	4	3	50
Políticas e Sistemas Educacionais	Licenciatura em Física	2015/4	Semestral	60	4	3	50
Políticas Públicas e Educação	Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Educação	2016/1	Semestral	30	2	1.5	15
				<b>TOTAL</b>	10	7.5	115

**Observações: De acordo com a Nota Técnica n. 01/2015 - PROEN-PROPI-PROEX/IFC 10 h/a de 50 minutos (tempo de aula do período noturno) correspondem a 8 horas. Este formulário está calculando a hora/aula de 45 minutos, o que não é a realidade das aulas das licenciaturas.**

#### ATIVIDADES DE APOIO AO ENSINO

Atendimento ao aluno	Local/horário	C.H. (25% Aulas)
Teorias Educacionais e Curriculares		0.75
Políticas e Sistemas Educacionais		0.75
Políticas Públicas e Educação		0.375
Ações do Docente	Curso	Portaria/ano
Colegiado do Curso de Lic. em Matemática	Licenciatura em Matemática N. 225 CCON/IFC/2016	2

Coorientação Estágio - Relatório	Licenciatura em Física	2016		
<b>Observações:</b>			<b>TOTAL</b>	3.875

#### ATIVIDADES DE PESQUISA

Projeto/Atividade	Tipo de Participação	Início	Término	C.H.
Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação, Formação de Professores e Processos Educativos (carga horária Nota Técnica 1 h) (dgp.cnpq. br/dgp/espelhogrupo/3974725590392812)	Membro do Grupo de Pesquisa	2011	Contínuo	
Artigo para Revista Atos de Pesquisa (carga horária Nota Técnica 4 h)	Autora (Publicação conforme orientado no GT Mestrado - Qualis B2 )	07/2016	12/2016	
História das Instituições Escolares Rurais Multisseriadas do Município de Concórdia: levantamento de fontes documentais e orais	Coordenadora projeto aprovado Edital 21/2016 PIBIC -Af	08/2016	8/2017	6
<b>Observações:</b>			<b>TOTAL</b>	6

#### ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Projeto	Tipo de Participação	Início	Término	C.H.
Prodência- Tempos e Espaços de Formação docente e inovação pedagógica	Coordenação (Portaria N. 1221/16 de 08/04/16)	12/12/2013	11/02/2017	7
Incentivo a Leitura na comunidade do IFC (carga horária Nota Técnica 2 h)	Colaborador/integrante da equipe	01/07/2016	20/12/2016	
<b>Observações:</b>			<b>TOTAL</b>	7

#### ATIVIDADES DE ADMINISTRAÇÃO E REPRESENTAÇÃO

Atividade	Portaria/ano	Início	Término	C.H.
NAPNE (carga horária Nota Técnica - 2h)	N. 146/2016	25/03/2016		



Representante do IFC no Conselho Municipal de Direitos da Pessoa com Deficiência (carga horária Portaria 2 h)	N. 138 CCON/IFC/2016	26/01/2016	29/11/2017	
Grupo de Trabalho para elaboração de proposta de Mestrado em Educação (carga horária Portaria 4 h)	N. 776/2016	02/03/2016	01/03/2017	2
Articuladora para a capacitação docente - PROEN E DGP (carga horária Portaria 12 h)	N. 956/2016	16/03/2016		8
Comissão de adequação das Matrizes Curriculares dos cursos de Licenciatura do IFC	N. 1.120/2016	31/03/2016	31/11/2016	
			<b>TOTAL</b>	10
<b>Observações: Observações: Membro também do grupo de pesquisa "HISTEDBR - Grupo de Estudos e Pesquisas" (dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/004885281793160).</b>				

#### ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO EM SERVIÇO

Tipo	Portaria/ano	Início	Término	C.H.
			<b>TOTAL</b>	0

**Observações:**

#### INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

#### DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA

Aulas	Ativ. Manut. /Organiz. Ensino	Ativ. Apoio Ensino	Extensão	Ativ. Admin. e Repres.	Capacitação e Formação	Total
7.5	5.75	3.875	6	7	10	40
<b>Observações:</b>						

#### DISTRIBUIÇÃO DAS ATIVIDADES NOS DIFERENTES PERÍODOS

	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado
		AM	PE		AD	
AD	AM	PE		EX	AA	
AL/AA				AL/AA		

AL-Aulas; AM-Atividades de Manutenção do Ensino; AA-Atividades de Apoio ao Ensino; PE-Pesquisa; EX-Extensão; AD-Administrativas; CC-Coordenação de Curso; CL-Capacitação/Licença; OU-Outros

**COMPLEMENTO/OBSERVAÇÃO**

DATA: 07/11/16

*Solange Zotta*

Assinatura Professor(a)

PARECER PESQUISA

DATA: 07/11/16

*Marcella Zanetti Troncarelli*

Assinatura Coordenador(a)

MARCELLA ZANETTI TRONCARELLI  
Coordenadora de Pesquisa, P.06-Cadafago  
Portaria 493, DOU 24/08/2016 e Inovação

PARECER EXTENSÃO

OK

DATA: 07/11/16

*Mario Lettieri Teixeira*

MARIO LETERIERI TEIXEIRA  
Assinatura Coordenador(a)

Coordenador Geral de Extensão

Portaria 492, DOU 25/08/2016

PARECER ENSINO

De acordo

*Karla Arakéjida Lómis*

KARLA ARAKÉJIDA LÓMIS

Coordenadora Geral de Ensino

Portaria 452, DOU 04/08/2016

Assinatura Coordenador(a)

DATA: 01/11/16

**PORTARIA Nº 225 CCON/IFC/2016, DE 23 DE MARÇO DE 2016**

O Diretor-Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Campus Concórdia, no uso de suas atribuições conferidas pela Portaria nº 288 de 26/01/2016 publicada no DOU de 27/01/2016, RESOLVE:

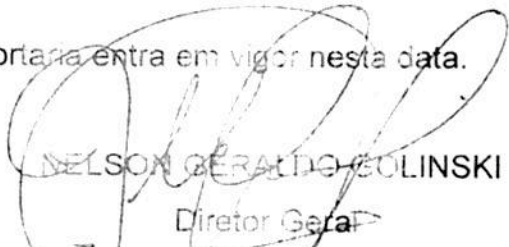
Art. 1º – **NOMEAR**, os servidores abaixo relacionados, pelo prazo de 2 (dois) anos, para compor o Colegiado do Curso de Matemática - Licenciatura do IFC – Campus Concórdia:

- **Coordenadora do Curso:** ROSANE DA SILVA FRANÇA LUBASZEWSKI CAVASIN – SIAPE nº 1901677
- **Representante do Núcleo Docente Estruturante:** DANIELE MARTINI – Matrícula SIAPE nº 1556315
- **Representante dos Servidores Técnico Administrativos:** SUZANA SCORTEGAGNA – Matrícula SIAPE nº 1786511
- **Representante dos Discentes:** MARIANA FREIXIELA HERNANDEZ – Matrícula 13141024
- **Membros:**
  - ANDRICELI RICHIT – SIAPE nº 2054124
  - DEISE NIVIA REISDOEFER – SIAPE nº 2939489
  - ELIANE SUELY EVERLING PAIM – SIAPE nº 2036953
  - FÁBIO ANDRÉ NEGRI BALBO – Matrícula SIAPE nº 1855217
  - FLAVIANE PREDEBON TITON – SIAPE nº 1786868
  - GILMAR DE OLIVEIRA VELOSO – Matrícula SIAPE nº 1667886
  - JOSÉ WNILSON FIGUEIREDO – Matrícula SIAPE nº 1551251
  - KARLA APARECIDA LOVIS – Matrícula SIAPE nº 2057928
  - SOLANGE APARECIDA ZOTTI – Matrícula SIAPE nº 1988805

Art. 2º – Para fins do cômputo do Plano de Trabalho Docente – PTD, serão atribuídas até 2 (duas) horas semanais, para os membros docentes.

Art. 3º – Revogar a Portaria nº 31 CCON/IFC/2014, de 11 de fevereiro de 2014 e alterações.

Art. 4º – Esta portaria entra em vigor nesta data.



NELSON GERALDO COLINSKI  
Diretor Geral



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - SETEC  
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

---

PORTARIA Nº 1.221/2016, DE 08 DE ABRIL DE 2016

O REITOR SUBSTITUTO DO INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE, no uso da competência que lhe foi subdelegada pela Portaria nº 1.184/2016, de 06/04/2016, publicada no Diário Oficial da União em 07/04/2016, seção 2, pág. 21, considerando o que consta no Memorando nº 089/2016 – PROEN/REITORIA/IFC de 31/03/2016,

**RESOLVE:**

Art. 1º – DESIGNAR o(a) servidor(a) **SOLANGE APARECIDA ZOTTI**, Professor do Ensino Básico Técnico e Tecnológico, Matrícula SIAPE 1988805, lotada no *Campus* Concórdia, como Coordenadora Geral do Programa de Consolidação das Licenciaturas PRODOCÊNCIA – IFC,

Art. 2º - ATRIBUIR carga horária de oito horas semanais para desenvolver as atividades correspondentes durante o ano letivo de 2016;

Art. 3º - Esta Portaria entra em vigor a partir desta data.

FERNANDO JOSÉ GARBUIO  
Reitor Substituto em Exercício



## PORTARIA Nº 088 CCON/IFC/2016, DE 02 DE FEVEREIRO DE 2016

O Diretor-Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Campus Concórdia, no uso de suas atribuições conferidas pela Portaria nº 288 de 26/01/2016 publicada no DOU de 27/01/2016, RESOLVE:

Art. 1º – **DESIGNAR** os servidores abaixo relacionados, para comporem a comissão do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) do Instituto Federal Catarinense – Campus Concórdia:

- Coordenadora: **ELISAMA RODE BOEIRA SUZANA** – Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico – Matrícula Siape nº 2207971
- Vice-Coordenadora: **CRISTIANE APARECIDA LISSAK** – Tradutor/Intérprete de Linguagem de Sinais – Matrícula Siape nº 2242928
- Secretária: **ELIZIANE RAQUEL RAUCH** – Assistente Social – Matrícula Siape nº 2136621
- Membro: **MARLENE TIRLEI KOLDEHOFF LAUERMANN** – Assistente de Alunos – Matrícula Siape nº 1753960
- Membro: **NEIMARA LÚCIA MORETTO** – Pedagogo/Orientadora – Matrícula Siape nº 1754062
- Membro: **FÁBIO ANDRÉ NEGRI BALBO** – Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico – Matrícula Siape nº 1855217

Art. 2º – Pela atuação neste Núcleo, serão destinadas 2 (duas) horas semanais para os servidores docentes, a fim de computo no Plano Individual de Trabalho – PIT;

Art. 3º – O Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas terá validade de 2 (dois) anos, a contar da data de publicação desta portaria;

Art. 4º – Esta portaria entra em vigor nesta data.



NELSON GERALDO GOLINSKI  
– Diretor Geral

## PORTARIA Nº 146 CCON/IFC/2016, DE 25 DE FEVEREIRO DE 2016

O Diretor-Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Campus Concórdia, no uso de suas atribuições conferidas pela Portaria nº 33 de 26/01/2016 publicada no DOU de 28/01/2016, RESOLVE:

Art. 1º – **ALTERAR** a Portaria nº 88 CCON/IFC/2016 de 02 de fevereiro de 2016, em relação à composição do NAPNE, da seguinte forma:

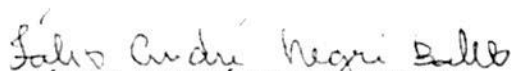
### DISPENSAR:

- **FÁBIO ANDRÉ NEGRI BALBO** – Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico - SIAPE nº 1855217.

### INCLUIR COMO MEMBRO:

- **MICHELLE SPEROTTO BORTONCELLO** – Psicóloga - SIAPE nº 1454655;
- **SOLANGE APARECIDA ZOTTI** – Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico - SIAPE nº 1988805;
- **NAURIA INÊS FONTANA** – Bibliotecária – SIAPE nº 1106221.

Art. 2º – Esta Portaria entra em vigor nesta data.

  
FÁBIO ANDRÉ NEGRI BALBO

Diretor Geral, em exercício

Port. n. 33/2016 DOU de 28/01/2016



## PORTARIA Nº 138 CCON/IFC/2016, DE 22 DE FEVEREIRO DE 2016

O Diretor-Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Campus Concórdia, no uso de suas atribuições conferidas pela Portaria nº 288 de 26/01/2016 publicada no DOU de 27/01/2016, RESOLVE:

Art. 1º – **DESIGNAR** a servidora **SOLANGE APARECIDA ZOTTI**, Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, lotada no Campus Concórdia, SIAPE 1988805, para representar o Instituto Federal Catarinense no Conselho Municipal de Direitos da Pessoa com Deficiência – CMDPD, de acordo com o Decreto nº 996/2015 de 27 de novembro de 2015, da Secretaria Municipal de Administração do Município de Concórdia.

Art. 2º - Pela atuação neste Conselho, será computada 2 (duas) horas semanais no Plano de Trabalho Docente.

Art. 2º – Esta portaria terá validade até 29 de novembro de 2017.

Art. 3º - Esta Portaria entra em vigor a partir desta data.



NELSON GERALDO GOLINSKI  
- Diretor Geral -

Port. n.º 288/2016 DOU de 27/01/2016



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - SETEC  
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

---

**PORTARIA Nº 776/2016, DE 02 DE MARÇO DE 2016**

A REITORA DO INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE, no uso da competência que lhe foi subdelegada pelo Decreto não numerado de 12/01/2016, publicado no Diário Oficial da União, seção 2, pág. 01, em 13/01/2016, considerando as informações constantes no Memorando nº. 20/2016 – PROPI/REITORIA/IFC,

**RESOLVE:**

Art. 1º - **DESIGNAR** os servidores abaixo relacionados para sob a presidência do primeiro, constituírem, a **Comissão de Elaboração e Sistematização do Aplicativo para Cursos Novos (APCN) Mestrado em Educação “Formação de Professores e Tecnologias para Sustentabilidade”** do Instituto Federal Catarinense:

- **EDUARDO AUGUSTO WERNWCK RIBEIRO**, matrícula SIAPE 2109010, ocupante do cargo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, lotado no IFC - *Campus* São Francisco do Sul, em exercício na Reitoria;

- **ANDRE FABIANO DE MORAES**, matrícula SIAPE 1445348, ocupante do cargo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, lotado no IFC - *Campus* Camboriú;

- **CLADECIR ALBERTO SCHENKEL**, matrícula SIAPE 2095330, ocupante do cargo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, lotado no IFC - *Campus* Brusque, em exercício na Reitoria;

*Continua...*





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - SETEC  
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

---

*Página 02 da Portaria nº 776/2016 de 02 de março de 2016.*

- **AMAURI CARBONI BITENCOURT**, matrícula SIAPE 2103413, ocupante do cargo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, lotado no IFC - *Campus* Rio do Sul;

- **FILOMENA LUCIA GOSSLER RODRIGUES DA SILVA**, matrícula SIAPE 1755556, ocupante do cargo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, lotado no IFC - *Campus* Camboriú;

- **GICELE VERGINE VIEIRA PREBIANCA**, matrícula SIAPE 1911106, ocupante do cargo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, lotado no IFC - *Campus* Blumenau;

- **JOAQUIM MANOEL MONTEIRO VALVERDE**, matrícula SIAPE 1995919, ocupante do cargo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, lotado no IFC - *Campus* Camboriú;

- **LETICIA FLOHR**, matrícula SIAPE 2102142, ocupante do cargo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, lotado no IFC - *Campus* Camboriú;

- **LUIZ ALBERTO FERREIRA**, matrícula SIAPE 1157900, ocupante do cargo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, lotado no IFC - *Campus* Camboriú;

- **MARCELO HENRIQUE NOGUEIRA DIANA**, matrícula SIAPE 1882719, ocupante do cargo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, lotado no IFC - *Campus* Araquari;

- **MARILANDES MOL RIBEIRO DE MELO**, matrícula SIAPE 1715961, ocupante do cargo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, lotado no IFC - *Campus* Araquari;

*Continua...*







MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - SETEC  
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

---

*Página 03 da Portaria nº 776/2016 de 02 de março de 2016.*

- **MARIO FERREIRA RESENDE**, matrícula SIAPE 1961823, ocupante do cargo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, lotado no IFC – *Campus Blumenau*;

- **SILVIA REGIA CHAVES DE FREITAS SIMOES**, matrícula SIAPE 1445626, ocupante do cargo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, lotado no IFC – *Campus Camboriú*;

- **SOLANGE APARECIDA DE OLIVEIRA HOELLER**, matrícula SIAPE 1843283, ocupante do cargo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, lotado no IFC – *Campus Rio do Sul*;

- **RAFAEL CARLOS VELEZ BENITO**, matrícula SIAPE 1276108, ocupante do cargo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, lotado no IFC – *Campus Camboriú*;

- **SOLANGE APARECIDA ZOTTI**, matrícula SIAPE 1988805, ocupante do cargo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, lotado no IFC – *Campus Rio do Sul*;

- **SILMA CORTES DA COSTA BATTEZZATI VALVERDE**, matrícula SIAPE 1811483, ocupante do cargo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, lotado(a) na Universidade Tecnológica Federal do Paraná, em exercício no IFC – *Campus Camboriú*;

- **UBERSON ROSSA**, matrícula SIAPE 4204259, ocupante do cargo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, lotado(a) no IFC – *Campus Araquari*;

- **REGINALDO LEANDRO PLACIDO**, matrícula SIAPE 2278161, ocupante

*Continua...*





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - SETEC  
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

---

*Página 04 da Portaria nº 776/2016 de 02 de março de 2016.*

do cargo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, lotado(a) no IFC – *Campus* Araquari;

- **ROGERIO SOUSA PIRES**, matrícula SIAPE 2253759, ocupante do cargo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, lotado(a) no IFC – *Campus* Rio do Sul;

- **ROSELI NAZARIO**, matrícula SIAPE 1431375, ocupante do cargo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, lotado(a) no IFC – *Campus* Blumenau;

- **VALDINEI MARCOLLA**, matrícula SIAPE 1491378, ocupante do cargo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, lotado(a) no IFC – *Campus* Videira;

Art. 2º - Definir carga horária de 04 (quatro) horas semanais para alocação no Plano de trabalho Docente (PTD).

Art. 3º - O mandato dos membros designados para compor a Comissão de Elaboração e Sistematização do Aplicativo para Cursos Novos (APCN) Mestrado em Educação “Formação de Professores e Tecnologias para Sustentabilidade” será de 01 (um) ano, com data de encerramento em 02/03/2017.

Art. 4º - Esta portaria entra em vigor nesta data.

SÔNIA REGINA DE SOUZA FERNANDES  
Reitora



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - SETEC  
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

---

PORTARIA Nº 956/2016, DE 16 DE MARÇO DE 2016

A REITORA DO INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE, no uso da competência que lhe foi subdelegada pelo Decreto não numerado de 12/01/2016, publicado no Diário Oficial da União, seção 2, pág. 01, em 13/01/2016, considerando o que consta no Memorando Circular nº 012/2016 – PROEN/REITORIA/IFC de 10/03/2016,

**RESOLVE:**

Art. 1º - DESIGNAR a servidora SOLANGE APARECIDA ZOTTI, matrícula SIAPE 1988805, Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, lotada *Campus* Concórdia como articuladora para a Capacitação Docente - com carga horária de 12 horas semanais - para a condução de três programas junto à PROEN e DGP, conforme segue:

- a) Recepção de docentes;
- b) Formação continuada dos docentes;
- c) Formação Pedagógica para graduados não licenciados;

Art. 2º - Esta portaria entra em vigor nesta data.

SÔNIA REGINA DE SOUZA FERNANDES  
Reitora





**PORTARIA Nº 1.120/2016, DE 31 DE MARÇO DE 2016**

O REITOR SUBSTITUTO DO INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE, no uso da competência que lhe foi subdelegada pela Portaria nº 989/2016, de 21/03/2016, publicada no Diário Oficial da União em 23/03/2016, seção 2, pág. 16, considerando o disposto na Portaria MEC/CNE N.2 de 01/07/2015 e considerando o que consta no Ofício Nº 013/2016 – PROEN/REITORIA/IFC de 23/03/2016,

Art. 1º - **DESIGNAR** os servidores relacionados abaixo para comporem a Comissão de Adequação das Matrizes Circulares para cursos de Licenciatura:

**JOSEFA SUREK DE SOUZA**, Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Matrícula SIAPE 1677525, em exercício na Reitoria, como **Coordenadora**;

**IRIS WEIDUSCHAT**, Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Matrícula SIAPE 2103577, em exercício na Reitoria, como **Vice-Coordenadora**;

**JULIANO VILMAR DOS SANTOS**, Técnico em Assuntos Educacionais, Matrícula SIAPE 2138836, lotado na Reitoria;

**SOLANGE APARECIDA ZOTTI**, Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Matrícula SIAPE 1988805, lotada no *Campus* Concórdia;

**SOLANGE APARECIDA DE OLIVEIRA HOELLER**, Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Matrícula SIAPE 1843283, lotada no *Campus* Rio do Sul;

**ULYSSES TAVARES CARNEIRO**, Técnico em Assuntos Educacionais, Matrícula SIAPE 1668138, lotado no *Campus* Avançado Sombrio;

*Continua...*



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - SETEC  
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

---

continuação...

Página 02 da Portaria nº 1.120/2016 de 31 de março de 2016

**REGINALDO LEANDRO PLACIDO**, Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Matrícula SIAPE 1843283, lotado no *Campus Araquari*;

**VALDINEI MARCOLLA**, Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Matrícula SIAPE 1491378, lotado no *Campus Videira*;

**SANDRA MARIA CUNHASQUE**, Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Matrícula SIAPE 1843367, lotada no *Campus Camboriú*;

Art. 2º -Esta portaria entra em vigor nesta data e terá vigência até 31/11/2016.

**CLADECIR ALBERTO SCHENKEL**  
Reitor Substituto em Exercício



HOMOLOGAÇÃO DAS INSCRIÇÕES

EDITAL N.º 21/2016 PIBIC e PIBIC-af

O Reitor Substituto em Exercício do Instituto Federal Catarinense (IFC), professor Robert Lenoch, torna público os resultados finais do processo de seleção de propostas de pesquisa, com o fim de compor cadastro de reserva, para a concessão de bolsas de Programa de Iniciação Científica (PIBIC e PIBIC-af) do CNPq.

CLASSIFICAÇÃO FINAL DOS PROJETOS DE PESQUISA – PIBIC

Classificação	Projeto	campus	Numero de bolsas solicitadas
1º	Impacto na produtividade e qualidade do leite a partir da capacitação técnica e implantação de boas práticas de higiene na ordenha	Araquari	1
2º	Avaliação da proteção conferida pelo antígeno recombinante Catepsina L3 em bovinos infectados experimentalmente com Fasciola hepática	Concórdia	1
3º	Efeito do Hidrolato de Cúrcuma longa na hematologia de Tilápia do Nilo	Araquari	1
4º	Avaliação do progresso temporal da cercariose da beterraba em função da flutuação populacional de esporos de Cercospora Beticola no ar	Rio do Sul	1
5º	Comparativo de prevalência de Eimeria spp. em cama de aviários de frangos de corte e lesões encontradas no trato intestinal das aves, avaliando duas formas de fermentação da cama na região do Meio oeste catarinense	Concórdia	1
6º	Análise do controle leiteiro na tomada de decisão para a gestão da propriedade	Araquari	1
7º	Monitoramento da eficiência de desinfecção das teteadas e do tanque resfriador, e avaliação da qualidade da água utilizada em propriedades leiteiras de Concórdia-SC e região	Concórdia	1
8º	Quebra da Dormência de gemas em pessegueiros com produtos alternativos no Alto Vale do Itajaí	Rio do Sul	1
9º	Avaliação da patinação dos rodados motrizes de um trator agrícola em diferentes operações e cores de água no solo	Rio do Sul	1
10º	Efeito de acidificante em dietas de leitões na fase de creche sobre o desempenho zootécnico	Araquari	1
11º	Análise Microbiológica de Materiais Cirúrgicos Esterilizados na Central de Materiais e Esterilização do IFC- campus Concórdia	Concórdia	1
12º	Biomarcadores inflamatórios e indicados de estresses oxidativo em ratos submetidos à lesão iatrogênica cutânea	Concórdia	1

13º	estimulados por fonoforese Identificação de endoparasitos e ectoparasitos encontrados em animais silvestres encaminhados à uma clínica veterinária particular, no município de Jomville/SC	Araquari	1
14º	Uso do engajo de banana como alimento alternativo para ruminantes	Araquari	1
15º	Resíduos Orgânicos e tráfego de máquinas - Influência no desenvolvimento e produtividade de culturas anuais	Rio do Sul	1
16º	Desenvolvimento de um detector eletroquímico para avaliação do teor de açúcar nas etapas do processo de produção de produção de cerveja	Luzerna	1
17º	Deteção e caracterização molecular do parvovirus canino	Araquari	1
18º	Mobilidade Urbana na Região de Ibirama - SC: o Sistema de transporte coletivo e sua importância para o desenvolvimento regional	Ibirama	1
19º	História de medicina veterinária e do ensino agrícola no Brasil: entre a ciência e a política	Araquari	1
20º	Estudos das potencialidades da aplicação de revestimentos comestíveis biodegradáveis visando o aumento do período de conservação de vegetais in natura	Concórdia	1
21º	Resíduos orgânicos e tráfego de máquinas - efeito nos atributos físicos do solo	Rio do Sul	1
22º	Fatores que influenciam no descarte e ecobabilidade de ovos do incubatório de ana-cultura do Instituto Federal Catarinense	Araquari	1
23º	Mapamento da produtividade e variabilidade espacial do índice de cone (tc) relacionado com outras propriedades físicas do solo	Rio do Sul	1
24º	Análises Bromatológicas dos Alimentos Utilizados na Alimentação de Bovinos	Santa Rosa do Sul	1
25º	Determinação da influência dos parâmetros operacionais sobre o resfriamento de tubos de aço durante a tempra e sobre a dureza resultante	Luzerna	1
26º	Acupuntura como alternativa par ao tratamento de articulações e sinais clínicos neurológicos	Araquari	1
27º	Síntese de derivados do Imol e avaliação antiviral e antitumoral	Araquari	1
28º	Avaliação do teor de nitrato total residual de produtos carnes desenvolvidos na Unidade de Processamento de Carnes e Derivados do Instituto Federal Catarinense - campus Concórdia	Concórdia	1
29º	Efeito do pastejo com ovinos nas características morfológicas de gramináceas anuais temperadas semeadas em épocas	Rio do Sul	1





	diferentes no Alto Vale do Itajaí	Rio do Sul	1
30º	Evasão profissional no magistério: os motivos do abandono e da permanência do professor em sala de aula	Rio do Sul	1
31º	Previsão do tempo para o município de Rio do Sul	Blumenau	1
32º	A qualidade do lugar das brincadeiras infantis: uma análise das praças e parques públicos em Blumenau	Luzerna	1
33º	Efeito das correntes de ar nas diferentes posições de soldagem no processo FCAW-S	Luzerna	1
34º	Desenvolvimento de tecnologia de forjamento multiaxial de liga de magnésio AZ61	Rio do Sul	1
35º	Influência de uma estufa coberta de polietileno transparente na temperatura da água para aquicultura	Araquari	1
36º	O perfil do proprietário de equinos no estado de Santa Catarina e o transporte de seus animais.	Blumenau	1
37º	A impossibilidade que se faz relação: Educação, psicanálise e a questão da transferência	Araquari	1
38º	Projeto-piloto de levantamento da população de mosquitos do Instituto Federal Catarinense IFC campus Araquari	Concórdia	1
39º	Comportamento de óleos e Gordura Vegetal Durante o processo de Fritura	Concórdia	1
40º	Análise numérica e otimização de sistemas de equações diferenciais aplicados	Concórdia	1
41º	Identificação e comparação de microbiota conjuntival de gatos clinicamente saudáveis da raça Ragdoll de um gatil da grande Florianópolis - SC	Concórdia	1
42º	Levantamento das classes de solos existentes no Instituto Federal Catarinense - Campus Concórdia	Concórdia	1

**CLASSIFICAÇÃO FINAL DOS PROJETOS DE PESQUISA - PIBIC-af**

Classificação	Projeto	campus	Número de bolsas solicitadas
1º	História das Instituições Escolares Rurais Multisseriadas do Município de Concórdia: levantamento de Fontes documentais e orais	Concórdia	1
2º	Aplicação de métodos numéricos aliados a termoanálise para determinação do refino de grão de ligas de alumínio	Luzerna	1
3º	Os Novos Padrões Espaciais da Incidência dos casos de HIV/AIDS em Santa Catarina	São Francisco do Sul	1
4º	O acolhimento institucional à infância e adolescência no	Blumenau	1



	município de Blumenau e suas implicações para a formação docente
--	--

**PROJETOS DE PESQUISA DESCLASSIFICADOS E EXCLUÍDOS - PIBIC-af**

Projeto de Pesquisa	Justificativa
Projetos e Construção do carro do IFC Luzerna para a Maratona da Eficiência Energética	Item 8.6 do Edital 21/2016

OBS: A divulgação dos projetos contemplados com as bolsas será realizada tão logo o CNPq confirme a renovação das cotas, assim como o número de bolsas disponibilizadas ao IFC

Blumenau, 14 de julho de 2016.

Robert Lenoch  
Reitor Substituto em Exercício  
Portaria 205 de 26/07/2016  
DOU de 27/07/2016

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO  
FORMULÁRIO IDENTIFICAÇÃO PROJETO DE PESQUISA E EQUIPE**

Edital N. 21/2016 PIBIC E PIBIC - Af

Modalidade de bolsa - ( ) PIBITI ( ) PIBIC-EM ( X ) PIBIC-Af ( ) PIBIC

<b>1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>	
<b>1.1.1.1 Título:</b> História das Instituições Escolares Rurais Multisseriadas do Município de Concórdia: levantamento de fontes documentais e orais	
<b>1.2. Campus:</b> Concórdia	
<b>1.3. Coordenador do Projeto:</b> Solange Aparecida Zotti	
<b>1.4. Grupo de Pesquisa vinculado:</b> Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação, Formação de Professores e Processos Educativos	
<b>1.5. Linha de Pesquisa de vinculação do Projeto:</b> História e Historiografia da Educação	
<b>1.6. O Projeto atualmente está contemplado com Bolsa de Iniciação Científica (IC)?</b>  ( ) Sim ( X ) Não  – Em caso afirmativo, indique: a. Modalidade: ( ) PIBITI ( ) PIBIC ( ) PIBIC-Af ( ) PIBIC-EM ( ) IC do Câmpus ( ) FAPESC ( ) Outra. Especifique _____ b. Vigência da Bolsa: Início: ___/___/___ Término: ___/___/___	
<b>1.7. O Projeto encontra-se atualmente contemplado por Edital de apoio a pesquisa ?</b>  ( ) Sim ( X ) Não  – Em caso afirmativo, assinale o Órgão de Fomento ou Instituição de apoio: ( ) CNPq ( ) FAPESC ( ) FINEP ( ) CAPES ( ) IFC ( ) ( ) Outra. Especifique _____  – Em caso afirmativo, especifique o Edital: _____	
<b>1.8. Marque a Área principal da Pesquisa:</b>	
<input type="checkbox"/> Ciências Exatas e da Terra	<input type="checkbox"/> Ciências Agrárias
<input type="checkbox"/> Ciências Biológicas	<input type="checkbox"/> Ciências Sociais Aplicadas
<input type="checkbox"/> Engenharias	<input checked="" type="checkbox"/> Ciências Humanas
<input type="checkbox"/> Ciências da Saúde	<input type="checkbox"/> Linguísticas, Letras e Artes
<b>1.9. Identifique a Subárea da Pesquisa:</b> Educação – História da Educação	

**1.10. Este Projeto de Pesquisa, a seu critério, precisa ser apreciado pelo Comitê de Ética?**

Sim     Não

OBS – O orientador do projeto deve estar ciente de que os consultores deste Edital indicados pela PROPI podem indicar a necessidade de submissão do mesmo a apreciação do Comitê de Ética.

**1.11. Este Projeto de Pesquisa, a seu critério, envolve desenvolvimento tecnológico com características inovadoras e é passível de gerar direitos de patente de invenção; patente modelo de utilidade; registros de desenho industrial; registro de programas de computador; de marcas; ou de direitos autorais e de imagem ?**

Sim     Não

– Em caso afirmativo, especifique os possíveis produtos e/ou processos gerados:

## 2. IDENTIFICAÇÃO DA EQUIPE DO PROJETO

### 2.1. Identificação do coordenador

Nome completo do coordenador	Carga horária semanal destinada ao projeto	CPF	Link do Currículo Lattes
Solange Aparecida Zotti	8 h	749824439-04	<a href="http://lattes.cnpq.br/4307985504045376">http://lattes.cnpq.br/4307985504045376</a>

### 2.2. Identificação dos demais integrantes da equipe vinculados ao IFC

Nome completo do(s) aluno(s) indicado(s) como bolsista(s)	Carga horária semanal destinada ao projeto	CPF	Link do Currículo Lattes
Francini Coeli Schneider Schwingel	20 h	042195220-26	Em elaboração
Lucas Borges Vargas	20 h	093535049-70	Em elaboração
<b>Obs. Caso seja aprovado somente um bolsista, este será colaborador.</b>			
Nome completo do(s) alunos de ENSINO MÉDIO colaboradores	Carga horária semanal destinada ao projeto	CPF	Link do Currículo Lattes
Nome completo do(s) alunos de GRADUAÇÃO colaboradores	Carga horária semanal destinada ao projeto	CPF	Link do Currículo Lattes
Patrícia Casarotto	2 h	105036139-32	Em elaboração
Felipe Junior Crozetta	2 h	084905739-64	Em elaboração
Jordana Martins Zolett	2 h	062126889-58	Em elaboração
Nome completo do(s) SERVIDORES do IFC colaboradores	Carga horária semanal destinada ao projeto	CPF	Link do Currículo Lattes
Liane Vizzotto	2h	021812419-88	<a href="http://lattes.cnpq.br/4735083599333817">http://lattes.cnpq.br/4735083599333817</a>



Sílvia Fernanda Souza Dalla Costa	2h	018206869-22	<a href="http://lattes.cnpq.br/0886952076819487">http://lattes.cnpq.br/0886952076819487</a>
Flaviane Predebon	2h	993606750-91	<a href="http://lattes.cnpq.br/3430965191614024">http://lattes.cnpq.br/3430965191614024</a>
<b>Nome completo dos demais colaboradores EXTERNOS ao IFC (se houver)</b>	<b>Carga horária semanal destinada ao projeto</b>	<b>CPF</b>	<b>Link do Currículo Lattes</b>

OBS: Novas linhas poderão ser acrescentadas, caso haja necessidade.

---

Solange Aparecida Zotti  
Orientadora do Projeto

---

Alessandra Milesi  
Coord. de Pesquisa, Pós-  
graduação e Inovação – *Campus*  
Concórdia

---

Nelson Golynski  
Diretor-geral do *Campus*  
Concórdia



Modalidade de bolsa - ( ) PIBITI ( ) PIBIC-EM ( X ) PIBIC-AF ( ) PIBIC

## PROJETO DE PESQUISA

<b>1. Título</b>	História das Instituições Escolares Rurais Multisseriadas do Município de Concórdia: levantamento de fontes documentais e orais
<b>2. Resumos dos resultados já obtidos</b>	
<b>3. Introdução</b>	<p>Podemos distinguir três momentos da pesquisa em história da educação no Brasil a partir dos anos de 1950. O primeiro momento, situado nas décadas de 1950 e 1960, constitui-se no período anterior a criação dos programas de pós-graduação. A pesquisa e a produção historiográfica da educação brasileira, em particular a paulista, desenvolveram-se na antiga Seção de Pedagogia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (FFCL) da Universidade de São Paulo (USP). No segundo momento, o desenvolvimento dos estudos históricos da educação foi marcado pela criação e expansão dos programas de pós-graduação em Educação, durante os governos militares. Este segundo momento situa-se nas décadas de 1970 e 1980. Podemos ver duas características fundamentais que qualificam a pesquisa em educação nesse período: a escolarização da produção da pesquisa e a reação a política dos governos militares. No terceiro momento, o desenvolvimento dos estudos históricos da educação inicia-se nos anos de 1990 e caracteriza-se pela consolidação da pós-graduação. É teoricamente marcado pela chamada crise dos paradigmas. Propõe-se o pluralismo epistemológico e temático e privilegia-se o estudo de objetos singulares. Esta fase é a que ainda perdura e representada pela ampliação das linhas de investigação, pela diversificação teórico-metodológica e pela utilização das mais variadas fontes de pesquisa (NOSELLI A. BUJÁ A, 2005).</p> <p>De acordo com Nosella e Bujá (2005), em nosso país os estudos e pesquisas sobre instituições escolares desenvolveram-se, sobretudo, a partir dos anos de 1990, no contexto do terceiro momento dos estudos históricos da educação. Isso em função da abertura política e da conscientização da necessidade de pesquisas sobre educação, embora existam alguns estudos anteriores a essa época.</p> <p>O grande desafio que se coloca a esta linha de pesquisa – Instituições Escolares – é o necessário e árduo trabalho do pesquisador em localizar, selecionar e organizar as fontes de pesquisa, especialmente as documentais, nas instituições escolares, bem como arquivos públicos, secretarias de educação, arquivos pessoais de professores e alunos/ex-alunos, entre outros. Decorrente desse acervo e possível identificar os sujeitos da história das instituições – professores, alunos/ex-alunos, secretários de educação, entre outros – que possam constituir um banco de dados de fontes orais, fundamentais para se compreender os contextos de criação e desenvolvimento da instituição, bem como os processos educativos empregados na mesma.</p> <p>Nesse sentido, as escolas têm o dever de preservar seus arquivos (documentos), sejam eles públicos ou particulares, tendo várias finalidades e funções. Além de serem documentos que provam legalmente muitos fatos, são fontes riquíssimas para a produção da ciência histórica, bem como importante fonte de pesquisa no campo da educação como um todo. Estes arquivos são fontes de conhecimento histórico que, de certo modo, informam a evolução da história da educação, as formas de governo, a doutrina política, social e econômica. Enfim, é um aparato de informações que foram com o passar do tempo, construídas coletivamente no âmbito da instituição.</p> <p>Por isso é necessário reconhecermos a importância e o valor das fontes primárias e secundárias, como ponto de partida para a produção de pesquisas que contam a história das instituições escolares e</p>



dos sujeitos que construíram essa história. De acordo com Magalhães (1999, p. 72):

A construção da história de uma instituição escolar visa, por fim, conferir uma identidade cultural e educacional a esta, ou seja, uma interpretação do itinerário histórico, à luz do seu próprio modelo educacional. A história de uma instituição escolar constrói-se a partir de uma investigação coerente e sob um grau de complexificação crescente pela triangulação entre os historiários anteriores, a memória e os documentos, para a sistematização de uma síntese orgânica da instituição e de seu modelo pedagógico.

Esse é o desafio da presente proposta de pesquisa, que pretende contribuir com a história da educação de Concórdia, ainda carente de produções que discutam e aprofundem os processos de educação historicamente construídos no município. Nesse sentido, a compreensão do conhecimento historicamente acumulado e da própria História é condição indispensável, tanto para a produção de novos conhecimentos, quanto para evitar a sua "reprodução", como pela luta para a construção de uma nova sociedade.

Calhe destacar também que a organização e preservação dos arquivos escolares, nos municípios, regiões e estados passou a ser tarefa fundamental para viabilizar a pesquisa em história da educação, bem como de outros temas no campo educacional, a fim de permitir o acesso dos interessados, as fontes, de forma adequada. As fontes, documentais e orais, localizadas e organizadas serão um material precioso para a elaboração de outros projetos de pesquisa, a fim de construir respostas para os questionamentos relativos ao processo educacional local e regional, no caso deste projeto a investigação das escolas rurais multisseriadas.

Dessa forma, a história das instituições escolares pode fornecer subsídios preciosos das diferentes fases da história da educação do município, pois as instituições rurais multisseriadas nasceram com o município e passam por diversos processos e transformações ao longo dos mais de 80 anos de história de Concórdia. Um dado que aponta a necessidade de compreender o processo histórico de criação, desenvolvimento e desativação das escolas rurais multisseriadas e que, em 2016, o município conta com apenas 5 escolas em funcionamento (SEM CRIANÇAS - 2015). Frente a este dado se torna fundamental compreender o que levou a esta realidade, bem como preservar a história deste modelo de educação traduzido nas instituições escolares multisseriadas.

Em suma, este projeto objetiva investigar e sistematizar a história das instituições escolares rurais multisseriadas, no contexto do desenvolvimento socioeconômico-político do Município de Concórdia, a partir do levantamento de fontes documentais e orais, a fim de compreender suas características, dinâmica de funcionamento, currículo e metodologias de ensino, com ênfase no ensino de matemática e Ciências, identificar suas transformações a luz das políticas educacionais, as razões que levaram ao fechamento gradativo das escolas e as dificuldades de sua existência na atualidade.

## 4. Objetivos

### 4.1 Geral

Investigar a história das Instituições Escolares Rurais Multisseriadas do Município de Concórdia, tendo por base o contexto socioeconômico-político em que se inserem, a fim de identificar e analisar as características, transformações e dificuldades de sua existência na atualidade.

### 4.2. Específicos

Identificar os arquivos que guardam os documentos das escolas multisseriadas de Concórdia



Identificar que tipos de documentos estão preservados

Realizar, em ordem cronológica, o levantamento, organização e catalogação do conteúdo das fontes disponíveis

Digitalizar os documentos mais relevantes de cada instituição

Identificar as instituições escolares que já encerraram seu funcionamento e as que estão ativas

Realizar pesquisa preliminar de cada instituição quanto a data de fundação e de encerramento das atividades, período de pertencimento a rede estadual e municipal, localização, número de alunos atendidos em cada ano de funcionamento, professores que atuaram e governo/secretário de educação de cada período

Conhecer a origem dos nomes das instituições, bem se ocorreu mudança na nomenclatura das escolas  
Analisar os motivos dos processos de estadualização ou municipalização das escolas, com base na políticas educacionais nacional, estadual e municipal ao longo do período estudado

Descrever o funcionamento, a organização pedagógica e os processos de ensino e aprendizagem presentes nas escolas rurais multisseriadas

Identificar a organização do currículo e as metodologias de ensino, com ênfase no ensino de matemática e Ciências

Analisar as razões da desativação das escolas do campo multisseriadas, a luz das políticas educacionais a partir dos anos de 1990, bem como as dificuldades de sua existência na atualidade

## 5. Fundamentação Teórica

Neste espaço buscaremos tratar de dois aspectos principais que fundamentam a proposta apresentada 1) a pesquisa da história das instituições escolares e a importância para a história da educação, bem como breve conceituação e origem das escolas multisseriadas no Brasil, objeto desta pesquisa, 2) a conceituação de arquivos escolares e sua importância para a preservação das fontes documentais, bem como o papel das fontes orais na construção da história da educação  
De acordo com Nosella e Buffa (2009, p. 18).

Atualmente os estudos de instituições escolares representam um tema de pesquisa significativo entre os educadores, particularmente no âmbito da História da Educação, privilegiam a instituição escolar considerada em sua materialidade e em seus vários aspectos. A expressão cultura escolar tem sido utilizada como uma categoria abrangente destes estudos

Assim, no interior das instituições há um quebra-cabeça a ser decifrado, em busca do respectivo lugar de cada peça. A instituição escolar é uma síntese de múltiplas determinações - políticas, econômicas, cultural, religiosa, da educação geral, moral, ideológica, etc - que agem e interagem entre si. "acomodando-se" dialeticamente, o que resulta na sua identidade. Assim, a investigação pode ter como ponto de partida ou referência a legislação, os padrões disciplinares, os conteúdos escolares, as relações de poder, a organização do cotidiano, o espaço escolar, o docente, os alunos e inúmeras outras questões que a constituem (SANFELICE, 2007).

Estes estudos exigem que o pesquisador correlacione a história das instituições escolares ao



contexto histórico mais amplo em que estão inseridas, o que implica compreender e analisar o desenvolvimento destas de acordo com a expansão e mudanças que ocorreram na sociedade, bem como compreender a história de um determinado povo e sua cultura (MIGUEL, 2007). Isso porque "nenhuma instituição manifesta sua identidade plena apenas no interior de seus muros, por isso é fundamental olhar para o seu entorno. Um entorno que se inicia bem junto a ela, mas que pode ser uma camuflagem para uma dimensão cada vez mais macro" (SANFELICE, 2007, p. 78)

Este projeto se propõe ao estudo da história das escolas multisseriadas rurais do município de Concórdia, caracterizadas por "reunir em torno de um professor vários alunos de series diferentes" (FERRI, 1994, p. 28). Estas escolas estão presentes no Brasil desde o Império. Nesse período, devido a falta de muitos professores, utilizava-se o método do ensino mútuo, em que os alunos organizam-se em grupos, sendo que os mais velhos/adiantados auxiliam na instrução de seus colegas. Esta prática encontra-se até os tempos atuais, nas escolas que ainda perduram com a característica do multisseriamento, porém de forma natural, isto é, não há a obrigatoriedade do aluno, apenas é uma prática para auxiliar seu colega.

As escolas com classes multisseriadas são ainda um fenômeno presente na realidade educacional brasileira, mas em Concórdia, em 2016, apenas 5 escolas estão ativas. As demais foram desativadas nas últimas décadas, especialmente a partir dos anos de 1990, sendo que os documentos das escolas estão no arquivo da Secretaria Municipal de Educação de Concórdia, além do arquivo geral da Prefeitura municipal e arquivos particulares. O desafio é que a documentação não está disponível ao pesquisador de forma organizada, por isso, a coleta, seleção e organização das fontes demandam tempo e se constitui em uma etapa do trabalho.

Os arquivos escolares se constituem nos "guardiões" de um riquíssimo acervo documental e podem ser definidos como um "conjunto de documentos produzidos ou recebidos por órgãos públicos, instituições de caráter público e entidades privadas, em decorrência do exercício de atividades específicas, bem como pessoa física, qualquer que seja o suporte da informação ou a natureza dos documentos" (MEDEIROS, 2003, p. 1)

Nas escolas, de modo geral, os documentos são subdivididos em documentos correntes, intermediários e de valor permanente, conforme conceitua Medeiros (2003, p. 3)

Os conjuntos de documentos que estão em curso ou que, mesmo sem movimentação, constituem em objeto de consultas frequentes, são documentos correntes. Intermediários são aqueles que, não sendo de uso corrente nos órgãos produtores, por razões de interesse administrativo, guardam a sua eliminação ou recolhimento para guarda permanente. Finalmente, os conjuntos de documentos de valor histórico, probatório e informativo que devem ser definitivamente preservados são documentos permanentes. Essas classificações doutrinárias foram recepcionadas pela legislação brasileira sobre arquivos. Assim, os arquivos são fontes de conhecimento histórico que, de certo modo, informam a evolução da história da educação, ou seja, sua organização e desenvolvimento em relação à gestão, ao processo ensino-aprendizagem, as propostas pedagógicas, as práticas educativas, aos materiais didáticos, entre outros. Enfim, e um aparato de informações que foram construídas ao longo do tempo

Ocorre, no entanto, uma grande dificuldade, uma vez que os arquivos escolares nem sempre estão adequadamente organizados para a consulta e pesquisa dos documentos. Segundo Medeiros (2003), a luta pela organização dos arquivos escolares nos municípios, regiões e estados passou a ser tarefa fundamental para viabilizar a História da Educação e não se trata do acesso "permitido" somente a alguns, que tem que organizar, mas acesso garantido à humanidade, de forma adequada, como relata

No caso de arquivos escolares, a situação é terrível: arquivos centrais ou regionais geralmente são depósitos de documentos que existem apenas graças ao cuidado de alguns funcionários que presenciam a importância dos documentos para a democratização da pesquisa e do conhecimento, para a produção de saberes. Os pesquisadores da História da Educação precisam elaborar propostas, exigir o cumprimento do princípio de franqueamento de documentos a consulta, que só poderá ser otimizado com arquivos bem organizados (MEDEIROS, 2003, p. 11)



Nesse sentido, a preservação das fontes documentais das instituições escolares é de suma importância para compreender os processos educacionais. Nesse caso, as escolas têm o dever de preservar seus arquivos, sejam eles públicos ou particulares. Tais arquivos têm várias finalidades e funções, por que além de serem documentos que provam legalmente muitos fatos, são fontes riquíssimas para a produção de pesquisas em diferentes áreas da educação. Assim, cabe ao pesquisador da história da educação contribuir para a orientação nos espaços escolares das formas adequadas de arquivamento dos documentos, a partir de procedimentos técnicos adequados a esta finalidade. Só assim, os documentos serão catalogados e conservados obedecendo a padrões e normas técnicas de classificação, idoneidade na coleta e catalogação.

A partir dessa reflexão é necessário reconhecemos a importância e o valor das fontes primárias, produzidas e acumuladas nas instituições escolares, como ponto de partida para o fomento de pesquisas que contam a história das instituições educacionais e dos sujeitos que constroem essa história. Com base nas fontes documentais e possível identificar os sujeitos da história das instituições que são fontes históricas fundamentais para a compreensão dos contextos de criação das escolas, da organização administrativa, dos aspectos pedagógicos (currículo, material didático, metodologias de ensino, relação professor-aluno, etc), da relação escola-comunidade, entre outros. Para a construção da história das instituições escolares, além dos documentos, são necessários os relatos orais, pois a "[...] memória e um mecanismo pelo qual se pode, no presente, inferir algo que se situa no passado [...] A história das instituições educativas trabalha com memórias coletivas e memórias individuais" (WERLE, 2004, p. 27).

Por isso, o trabalho com fontes orais será fundamental a proposta, a fim de identificarmos temas, espaços e experiências formativas dos professores das escolas multisseriadas. A coleta das narrativas por meio da história oral é fundamental, como recurso "para a realização de registros, documentos, arquivamento e estudos referentes a experiência social de pessoas e de grupos. Ela e sempre uma história do tempo presente e também reconhecida como história viva" (MIEHLY, HOLANDA, 2007, p. 17). Também, de acordo com os autores, como as entrevistas são feitas a um conjunto de pessoas ligadas a um mesmo objeto de pesquisa, a história oral se constitui em uma história articulada, e não apenas representa a visão de um único sujeito. Esse processo de pesquisa pauta-se por planejamentos, definições de espaço e tempo, arquivamento, transcrições e autorizações para uso, ou seja, um conjunto de fatores planejados para que o depoente tenha condições de memorizar e responder aos aspectos tratados na pesquisa.

Cabe destacar que mesmo sendo a memória individual, pois resultante da história de vida e da experiência de cada pessoa, ocorre a combinação entre o individual e o coletivo, porque a memória individual ampara-se nas referências coletivas. Isso possibilita a visão de totalidade da parte para o todo, no sentido da construção e generalização dos aspectos comuns a realidade histórica das instituições rurais multisseriadas no município de Concedia.

## 6. Metodologia

Esta pesquisa caracteriza-se como bibliográfica, documental e de campo. A pesquisa bibliográfica será realizada, a partir de um levantamento de referências analítico-críticas, sobre os procedimentos para o levantamento e catalogação de fontes, a história da educação nacional e estadual no contexto da pesquisa, a história das instituições escolares multisseriadas no Brasil e em SC, a história de Concedia nos seus aspectos socioeconômicos-políticos e educacionais, as políticas educacionais que influenciaram e determinaram as transformações na educação local, além de um levantamento de estudos sobre instituições escolares, no sentido de aprofundar os aspectos teórico-metodológicos da pesquisa.

A pesquisa documental será realizada no arquivo da Prefeitura Municipal e Secretaria de Educação de Concedia, arquivos das escolas ativas, arquivos particulares de professores/ex-professores. A pesquisa de campo será realizada através de entrevista a professores/ex-professores, identificados a



partir da pesquisa documental, privilegiando-se professores que atuaram nas escolas em diferentes períodos.

A concepção materialista histórica dialética é a norteadora da pesquisa tendo em vista o movimento real em sua totalidade, no qual o particular é explicitado no contexto socioeconômico-político, dialeticamente relacionados. O método dialético consiste em investigar a vinculação íntima entre a forma pela qual a sociedade produz sua existência material e o objeto de estudo. Assim, o detalhamento dos dados empíricos da instituição escolar se constitui no primeiro passo, o segundo consiste em compreender adequadamente o movimento real. Nesse sentido, se faz necessário estabelecer a conexão objetiva entre instituições escolares multisseriadas e sociedade. A relação dialética entre escola e sociedade será percebida a partir do levantamento e da análise dos dados empíricos da instituição escolar, a partir de fontes primárias e secundárias levantadas. Dessa forma, a busca da relação dialética entre estrutura e superestrutura, entre sociedade e escola, é objetivo da eténcia histórica uma vez que tomamos consciência das condições da superestrutura pela análise da estrutura, ou seja, dos aspectos econômicos de determinada sociedade.

Frente ao exposto, a fim de executar o projeto serão tomados os seguintes procedimentos:

1. Seleção, leitura e fichamento das referências bibliográficas de acordo com os temas explicitados anteriormente.
2. Proceder ao levantamento e catalogação das fontes primárias e secundárias das instituições escolares nos arquivos, diagnosticar as condições de armazenamento dos documentos, descrever e fotografar, verificar quais escolas possuem documentos arquivados, verificar quais os tipos de documentos existentes, definir as estratégias para a organização e seleção da documentação, proceder ao levantamento e catalogação das fontes, em ordem cronológica, selecionar as fontes relevantes para digitalização, organizar banco de dados dos documentos.
3. A partir das fontes documentais serão identificados os sujeitos da história da instituição que possam ser futuras fontes orais a serem entrevistadas. Falar informações que identifiquem a fonte como nome, atuação, papel social (aluno, professor, pais, diretor, etc), idade, época de participação, etc. As entrevistas terão o objetivo de preencher lacunas percebidas quando da análise dos documentos e, mais especificamente em relação aos professores, conhecer o funcionamento, a organização pedagógica e os processos de ensino e aprendizagem presentes nas escolas rurais multisseriadas, bem como a organização do currículo e as metodologias de ensino, com ênfase no ensino de matemática e Ciências. Esta delimitação é devido ao tema ser relevantes a formação de professores dos cursos de Licenciatura em Matemática e Física do IFC. Será organizado roteiro prévio de entrevista a ser aplicado a todos os entrevistados. A partir do Consentimento Livre e Esclarecido do entrevistado, a entrevista poderá ser gravada ou filmada. Após os dados serão transcritos para análise e identificação de categorias que respondam aos objetivos específicos da pesquisa. A identidade dos entrevistados somente será divulgada com autorização escrita dos mesmos.
4. O detalhamento metodológico de cada etapa da pesquisa será feito através de reuniões periódicas com os bolsistas e colaboradores, a fim de definir tarefas e cronograma.
5. Com base nos dados coletados, planejar a sistematização e discussão dos resultados, que serão organizados a partir da elaboração de um conjunto de textos. Estes poderão resultar em diferentes artigos, de acordo com os objetivos específicos do projeto.
6. Elaborar os relatórios de pesquisa, artigos científicos e resumos para publicação em periódicos e eventos científicos, a fim de socializar os resultados da pesquisa.







03	Levantamento de fontes orais e tabulação das informações que identifiquem possíveis professores a serem entrevistados								
04	Colaborar na aplicação das entrevistas e transcrição dos dados.								
05	Elaboração conjunta com o coordenador do relatório parcial e final da pesquisa								
06	Produção de textos parciais dos resultados da pesquisa em conjunto com o coordenador e colaboradores								
07	Elaboração de resumos e artigos em conjunto com o coordenador e colaboradores.								

**14. Identifique as parcerias e/ou convênios que compõem o projeto, se houver.**

Não foi firmado convênio, mas já temos o contato com a Secretaria de Educação de Concoórdia (devido a pesquisa sobre a história de uma escola no ano de 2015, publicado na MIC e no Congresso Iberoamericano de História da educação - 2016) e seu interesse na pesquisa aqui proposta. Se o projeto for aprovado trataremos das questões formais da parceria

**15. Orçamento Detalhado e Financiamento -- com indicação da contrapartida do IFC**

Para o desenvolvimento da pesquisa pretendemos contar com a parceria do IFC em relação a fornecimento de material de expediente (folhas A4, arquivos), cópias xerográficas e disponibilidade de carro oficial para deslocamento ao interior (se necessário) do município para a pesquisa de campo (entrevistas)

**16. Descrever a infraestrutura existente para a execução do projeto.**

A infraestrutura necessária para a execução do projeto será a seguinte e está disponível computador, scanner, máquina fotográfica digital, impressora, materiais de consumo (papel A4, folhas pautadas, lapis, caneta, cola, tesoura, entre outros), carro oficial para acompanhamento do projeto pela coordenadora

**17. Limitações e Dificuldades**

A execução do projeto não apresenta, a princípio, nenhum risco. Como dificuldade pode-se apontar a localização dos entrevistados definidos a partir da pesquisa documental, em função de mudança de endereço/cidade. No caso desta situação, buscaremos outras fontes que possam contribuir com as informações necessárias ao cumprimento dos objetivos do projeto.

O nível de dificuldade para a organização e catalogação dos documentos nos arquivos diz respeito ao volume de documentos encontrados. Esta dificuldade será minimizada com a participação de dois bolsistas. Caso não seja possível o projeto ter dois bolsistas, poderão ser definidas estratégias para delimitação de busca por tipo de documento ou período de pesquisa, que aqui não foi definido, pois dependemos do diagnóstico inicial da condição em que se encontram os documentos, a quantidade e a partir de que período estão preservados

**18. Referências**

DERMEVAL, Saviani. Breves considerações sobre Fontes para a História da Educação. In: LOMBARDI, José Claudinei; NASCIMENTO, Maria Isabel Moura (orgs.). **Fontes, História e Historiografia da Educação**. Campinas Autores Associados, HISTEDBR, 2004.

FERRI, Cássia. **Classes multisseriadas: que espaço escolar é esse?** Florianópolis, UFSC, 1994 (Dissertação Mestrado)

LAKATOS, Eva Maria, MARCONI, Marina de Andrade. **Técnicas de pesquisa**. 3 ed. São Paulo Atlas, 1996

LOMBARDI, J. C. Notas sobre o Projeto: "Levantamento e catalogação das fontes primárias e secundárias da História da Educação Brasileira". In: **Proposições**, v. 5, n. 3 (15), nov. 1994.

MAGALHÃES, Justino Pereira de. Breve apontamento para a história das instituições educativas. In: SANFELICE, José Luis, SAVIANI, Dermeval, LOMBARDI, José Claudinei (Orgs.) **História da educação**: perspectiva para um intercâmbio internacional. Campinas: Autores Associados, HISTEDBR, 1999. p. 67-72

MEDEIROS, Ruy. Arquivos escolares: breve introdução a seu conhecimento. In: **SIMPÓSIO DO MUSEU PEDAGÓGICO**, 3, 2003. Bahia. Disponível em: <http://www.histedbr.fae.unicamp.br>. Acesso em: 29 jul 2005.

MEHY, José Carlos Sebe B., HOLANDA, Fabíola. **História Oral**: como fazer, como pensar. São Paulo: Contexto, 2007.

MIGUEL, Maria Elisabeth Blanck. Os arquivos e fontes como conhecimento da história das instituições escolares. In: NASCIMENTO, Maria Isabel Moura, SANDANO, Wilson, LOMBARDI, José Claudinei, SAVIANI, Dermeval (Orgs.) **Instituições escolares no Brasil: conceito e reconstrução** histórica. Campinas: Autores Associados, 2007. p. 32-38.

NASCIMENTO, M. I. M. **A escola de professores dos Campos Gerais-PR**. Campinas: UNICAMP, 2004. (Tese de doutorado)

NOSELLA, Paolo; BUFFA, Ester. As pesquisas sobre instituições escolares: o método dialético marxista de investigação. **Eccos - Revista Científica**, São Paulo, v. 7, n. 2, p. 351-368, jul./dez. 2005

NOSELLA, Paolo; BUFFA, Ester. **Instituições escolares: porque e como estudar**. Campinas: Alínea, 2009

NUNES, C. (coord.) **Guia Preliminar de Fontes para a História da Educação Brasileira**. INEP, 1992

SANFELICE, José Luis. História das instituições escolares. In: NASCIMENTO, Maria Isabel Moura, SANDANO, Wilson, LOMBARDI, José Claudinei, SAVIANI, Dermeval (Orgs.) **Instituições escolares no Brasil: conceito e reconstrução** histórica. Campinas: Autores Associados, 2007. p. 75-93

SAVIANI, D., LOMBARDI, J. C., SANFELICE, J. L. (Orgs.) **História e História da Educação: o debate teórico-metodológico atual**. 2. ed. Campinas: Autores Associados/HISTEDBR, 2000.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, POS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

SEM CRIANÇAS no campo, sem escolas. *O Jornal*, Concórdia, p. 11, 28 de nov. 2015

WERLE, Flávia Obino Côrrea. História das Instituições Escolares: de que se fala? *In*: LOMBARDI, José Claudinei; NASCIMENTO, Maria Isabel Moura (Orgs.). **Fontes, História e Historiografia da educação**. Campinas: Autores Associados/HISTEDBR, 2004. p. 13-36